



CLUBES E GRUPOS DE APRENDIZAGEM

COMO INCENTIVADORES DO PROTAGONISMO ESTUDANTIL

Prêmio Nacional de Gestão Educacional - PNGE 2022

IEB - Instituições de Ensino Básico ou Técnico

Inovação Acadêmico-Pedagógica

 COLÉGIO
Farroupilha


soufarroupilha

NOME DA INSTITUIÇÃO: Colégio Farroupilha

SEGMENTO: IEB - Instituições de Ensino Básico ou Técnico

CATEGORIA: Inovação Acadêmico-Pedagógica

TÍTULO DA PRÁTICA: Clubes e Grupos de Aprendizagem como incentivadores do protagonismo estudantil

1. PRÁTICA EFICAZ DE GESTÃO EDUCACIONAL

1.1 Histórico da Prática Eficaz



O Colégio Farroupilha é uma das instituições de educação básica de maior tradição do Rio Grande do Sul. Foi fundado há 136 anos pela Associação Beneficente e Educacional de 1858 – ABE 1858 (originalmente chamada Associação Beneficente Alemã), uma entidade criada para auxiliar os imigrantes alemães e seus descendentes que estavam chegando ao Sul do Brasil.

As rápidas e profundas transformações ocorridas na sociedade, sobretudo ao longo dos últimos 20 anos, somadas a um crescimento significativo no número de estudantes em nossa instituição, intensificaram a necessidade de uma revisão curricular que objetivasse diversificar não somente a sua estrutura comum a todos os estudantes, mas também as oportunidades complementares. Assim, foi desenvolvido um currículo complementar, o qual tem como proposta possibilitar que os estudantes, a partir dos Anos Finais do Ensino Fundamental, escolham experiências de aprendizagem a partir de seus interesses.

Em 2018, o currículo complementar consolidou-se com a proposição de um conjunto mais ampliado de Clubes e Grupos de Aprendizagem, de forma gratuita, e com a possibilidade de os estudantes registrarem sua participação nestes Clubes e Grupos e também em outras experiências complementares ao currículo em um documento denominado Portfólio Criativo. O Portfólio permite que essas atividades sejam usadas como parte da documentação para o ingresso em universidades no exterior, assim como em aplicações para vagas de emprego, intercâmbios etc.

No entanto, para além da elaboração do Portfólio, são as aprendizagens construídas a partir das experiências vividas nos Clubes e Grupos que, sem dúvida, deixam o principal legado na trajetória dos estudantes. A proposição de oportunidades diversas, com foco em distintas áreas do conhecimento, representa um mecanismo que mobiliza o desenvolvimento da autonomia dos estudantes, uma vez que eles são convidados a explorarem seus interesses e habilidades, desenvolvidas ou em desenvolvimento, para então escolherem o Clube ou Grupo de Aprendizagem do qual irão participar. Dessa forma, o Colégio assume que a pluralidade de interesses, ideias e habilidades e a possibilidade de os estudantes empreenderem seus projetos é um valor

institucional, conectado diretamente à missão de formar cidadãos competentes, éticos e globais.

As atividades dos Clubes e Grupos de Aprendizagem acontecem sempre de março a novembro, com a divulgação aos estudantes sendo realizada na primeira quinzena de março e as atividades iniciando até o final desse mês. Desde 2018, alguns novos Clubes e



Grupos foram criados - como o Grupo de Inovadores e o Grupo de Preparação para o SAT (Scholastic Aptitude Test ou Teste de Aptidão Escolar, um dos exames mais utilizados pelas universidades estadunidenses em seus processos de admissão), criados em 2022 - e outros foram descontinuados, como é o caso do Sarau da Canção. Consideramos que esse movimento é natural, tendo em vista que os Clubes e Grupos são criados a partir do interesse demonstrado pelos estudantes em temas específicos.

Comumente, os orientadores criam as propostas e apresentam à Direção Pedagógica para que o projeto seja iniciado no ano seguinte. Para que os Clubes se mantenham ano a ano, é realizada uma avaliação do trabalho, considerando aspectos como: fidelização dos estudantes, resultados alcançados pelos grupos, avaliação dos próprios estudantes sobre as propostas do Clube ou Grupo, entre outros.

Clubes e Grupos de Aprendizagem oferecidos em 2022:



1.2. Objetivos da Prática Eficaz

Oferecer ao estudante oportunidades de desenvolvimento e aprimoramento em diferentes áreas, de acordo com seus interesses, contribuindo para que empreendam, com êxito, os seus projetos de vida no mundo.

Objetivos específicos:

- Ampliar e aprofundar experiências de pesquisa, resolução de problemas e prototipação;
- Oportunizar um ambiente social propício para o desenvolvimento e aprimoramento de competências e habilidades socioemocionais, por meio de trocas entre estudantes de diferentes turmas e do trabalho em equipe;
- Fomentar o desenvolvimento de uma visão sistêmica do funcionamento da instituição escolar, e, de forma mais ampliada, da sociedade, corresponsabilizando os estudantes pela promoção de ações que impactem positivamente a escola e a comunidade;
- Incentivar a participação em eventos e atividades de cunho científico, cultural e artístico, em âmbito local, regional, nacional e internacional;
- Possibilitar a ampliação de oportunidades profissionais e o desenvolvimento das carreiras e dos projetos de vida dos estudantes, por meio da diversificação de seu currículo.

1.3. Público Alvo Atingido



Os principais públicos que atuam nos 14 Clubes e Grupos de Aprendizagem do Farroupilha são os estudantes dos Anos Finais e do Ensino Médio, além dos professores/educadores das respectivas áreas de atuação.

Nos últimos anos, o projeto dos Clubes e Grupos de Aprendizagem tem se constituído como uma frente relevante no currículo do Colégio. Desde a criação das atividades, em 2018, já participaram dos Clubes e Grupos mais de 940 estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental - Anos Finais à 3ª série do Ensino Médio. Em 2022, em decorrência do aumento no interesse dos alunos, foram criados

mais três clubes.

1.4. Descrição das Atividades Implantadas.

Os Clubes e Grupos são divulgados aos estudantes no início do ano letivo e o Colégio mobiliza seus educadores para que possam informar aos estudantes o processo de inscrição. A divulgação é feita em sala de aula e também nas redes sociais e no site do Colégio Farroupilha. O site do Colégio possui uma área dedicada exclusivamente aos Clubes e Grupos de Aprendizagem, com informações sobre a data e o horário de realização, o(s) professor(es) responsável(is) e uma breve descrição das atividades.

momento de contratação e alinhamento de expectativas, os estudantes entendem o propósito de cada Clube ou Grupo e podem, a partir de uma escolha consciente, decidir se querem ou não se comprometer com a proposta. Exemplo:

1.4.3 Experiências que mobilizem o autoconhecimento

Garantir que os estudantes tenham espaço para se autoconhecerem e, a partir das suas potencialidades, identificarem maneiras de atuarem no coletivo é uma das estratégias mais importantes dos Clubes e Grupos. A motivação para inscrição espontânea em determinado Clube ou Grupo já pressupõe que o estudante vivencia esse processo; porém, ao construir com os colegas a atuação de cada um nas propostas, essa reflexão é ainda mais potencializada.



1.4.4 Convite à autoria, com foco na criação individual e coletiva

A produção autoral dos estudantes nos Clubes e Grupos também se consolida como uma importante estratégia de engajamento, motivação e desenvolvimento do protagonismo dos estudantes. Por meio da produção de entregáveis, da cocriação de projetos, do trabalho em equipe perante os desafios propostos pelos orientadores ou, ainda, pelo desenvolvimento das pesquisas, os estudantes produzem conhecimentos e constroem soluções para os problemas identificados no Clube ou Grupo.

1.4.5 Educadores enquanto orientadores dos Clubes e Grupos

Esta premissa está vinculada à anterior - o convite à autoria dos estudantes. Entende-se que, para que os estudantes desenvolvam seu protagonismo, é necessário que o professor assuma uma postura de orientador e estruture previamente as experiências de aprendizagem, oferecendo, porém, espaço e flexibilidade para cocriá-las com os estudantes.

1.4.6 Gestão de trabalho por plano de ação e objetivos por pequenos grupos

Essa premissa reflete sobre como funciona a estrutura geral do trabalho desenvolvido nos Clubes. Com o acompanhamento do orientador, os estudantes planejam e executam propostas - sejam de curto, médio ou longo prazo - de acordo com as características de cada Clube ou Grupo. Em alguns grupos, destacam-se momentos em que os estudantes mais experientes apoiam os mais novos, seja na execução das propostas, seja no compartilhamento de experiências.

1.4.7 Produção de entregáveis que materializam a autoria e o protagonismo

As produções consolidadas pelos estudantes nos Grupos e Clubes são muito diversas. Elas podem se materializar em soluções, produtos, ações sociais, culturais, textos dramáticos, matérias jornalísticas e conteúdos para as mídias, assim como nos projetos de pesquisa e nos entregáveis de cada encontro. Sendo assim, uma das premissas dos Clubes e Grupos é justamente que essas produções materializem a produção autoral dos estudantes, sejam elas coletivas ou individuais.

1.4.8 Fomento à cultura *maker*, priorizando propostas *hands on*

Outra premissa metodológica fundamental para o desenvolvimento das propostas dos Clubes e Grupos é que as experiências de aprendizagem vivenciadas pelos estudantes sejam de caráter *hands on*, priorizando a aprendizagem ativa. Destaca-se que todo processo desenvolvido promove a curiosidade, a criatividade e a resolução de problemas, elementos da cultura *maker* que, no caso dos Clubes e Grupos, são oportunidades de os estudantes protagonizarem seus interesses e produzirem conhecimentos variados.



2. LIDERANÇA

2.1. Equipe envolvida com a Prática

- 245 estudantes matriculados nos Clubes e Grupos de Aprendizagem em 2022
- 20 educadores e professores e dois profissionais externos envolvidos

2.2. Participação da Alta Direção

O Colégio Farroupilha é mantido pela Associação Beneficente e Educacional de 1858, formada atualmente por ex-alunos e sócios. O Conselho de Administração é a alta cúpula da gestão conduzida por seu Presidente. Já o Colégio é dirigido por dois diretores executivos, sendo um administrativo e outro pedagógico, e cada setor do Colégio tem também um gestor. Antes de ser executado, todo o planejamento foi apresentado à direção pedagógica.

O projeto é dirigido pela Assessoria Pedagógica, com o apoio dos professores-assessores e do setor de Comunicação e Marketing.

3. FOCO

3.1 Estudantes

Destacamos que são os estudantes dos Anos Finais e do Ensino Médio os envolvidos com o projeto devido à maior autonomia já desenvolvida por eles para fazerem escolhas e empreenderem seus projetos por meio dos Clubes e Grupos. Além disso, algumas atividades exigem um grau maior de comprometimento e possuem requisitos mínimos para participação, como é o caso do Grupo de Relações Internacionais, destinado a estudantes a partir do 9º ano, em que os participantes precisam estudar sozinhos as temáticas das pautas selecionadas e realizar suas argumentações em inglês, por exemplo. Também, no que se refere a alguns grupos de estudos de preparação para exames de proficiência (Clubes e Grupos de Línguas Estrangeiras), os estudantes precisam apresentar um desempenho acadêmico mínimo para participarem.

3.2 Professores e educadores especializados

As atividades são ministradas pelos professores dos Anos Finais e do Ensino Médio, e, em alguns clubes, por educadores de outros setores do Colégio e profissionais externos. No Conexão Farroups, por exemplo, além da presença de uma professora do Ensino Médio, as aulas são também desenvolvidas por uma jornalista do setor de Comunicação e Marketing e contam com a parceria do setor de Tecnologia Educacional (TE). O mesmo ocorre com a GrowCube, a incubadora de negócios do Colégio. Ela é acompanhada por Rafael Louzada, professor de Matemática, e Roger Pereira, professor de Cultura de Inovação e responsável pelo Espaço Maker, e conta com a parceria de Nelmar Vaccari e Rodrigo Valente, professores da ESPM.

4. RESULTADOS

4.1 Recursos humanos e materiais

- Pagamento das horas dos orientadores (que são educadores da escola) e eventuais convidados;
- Materiais didáticos específicos de cada Clube ou Grupo e espaços físicos adequados às demandas de cada Clube ou Grupo (exemplo: laboratórios da escola, auditório com palco, entre outros);
- Investimento em saídas de estudo ou eventos em outras instituições;
- Investimentos na produção de eventos (Farroups MUN, Palco Farroupilha, entre outros);
- Investimento na inscrição dos estudantes para participação em eventos externos à escola.

4.2 Estudantes envolvidos desde o início do projeto*

Conforme destacado anteriormente, alguns Clubes e Grupos foram descontinuados, dando lugar a outros, conforme a demanda dos estudantes. Nos últimos quatro anos, tivemos um aumento de 122% no número de estudantes matriculados.

** Em 2020, em função da pandemia, a única atividade realizada foi a GrowCube - Incubadora de Negócios do Colégio, no segundo semestre do ano. Mais de 40 estudantes participaram dos encontros on-line.*

4.3 Estímulo à pesquisa, resolução de problemas e prototipação

Desde que foi criado, o projeto dos Clubes e Grupos ampliou as experiências dos estudantes na área da pesquisa, da resolução de problemas e da prototipação. Na GrowCube, por exemplo, foram mais de 140 estudantes envolvidos desde o início da incubadora, e mais de 44 projetos apresentados para uma banca de avaliadores, composta por empresários e investidores. Alguns desses projetos estão sendo implementados (em fase de incubação ou pós-incubação), como é o caso do Health Corner - aplicativo com informações hospitalares, que busca trazer segurança e conforto aos clientes nos momentos em que precisam usar serviços médicos; do Brickit – tijolos ecológicos que utilizam garrafas PET em sua constituição; e do Filter Cipe - plataforma de receitas culinárias que sugere os pratos de acordo com os ingredientes que a pessoa tem em casa ou está comprando.

Já o Grupo dos Inovadores, composto por estudantes do 6º e 7º anos e que iniciou as suas atividades em 2022, prototipou projetos para solucionar problemas identificados no ambiente escolar, como um suporte para garrafa de água nas mesas e a “caixa dos achados” em cada sala, para que os colegas possam verificar o material encontrado, todos os dias.

4.4 Impactos socioemocionais relatados por estudantes e professores

Depoimento de estudante da 3ª série do Ensino Médio, integrante do Grupo de Teatro desde 2021:

“A vivência no grupo trouxe diversos impactos na minha vida, todos completamente inesperados. Por ser muito tímida, eu não fazia ideia de como iria interagir com tanta gente assim, então imagina o quão chocante foi fazer amizade com todos esses colegas que são completamente diferentes de mim e me amam do meu jeitinho! Um dos acontecimentos que mais me marcou foi quando eu percebi que, durante o recreio, o pessoal todo do teatro me dava oi e vinha falar comigo. Foi algo que minhas amigas chegaram a notar e dizer que era muito legal de ver. [...] as constantes práticas de improvisação me trouxeram mais confiança para lidar com as situações quando tudo não vai como esperado. Mas acho que, acima de tudo, ter entrado no Grupo em 2021 e já ter ganhado o papel principal me trouxe muita alegria. Obviamente, também trouxe um medo de não fazer bem o suficiente e estragar tudo, porém o apoio que eu recebi tanto dos meus colegas quanto da Lúcia [professora] foi muito importante para mim, e foi esse apoio que me ajudou a seguir em frente e fazer apresentações incríveis que eu sequer imaginava conseguir fazer. Eu diria que me sinto protagonista quando percebo que estou levando o que aprendi no teatro comigo em tudo, sabe? Acho que a autoconfiança ao estar no palco, que eu fui desenvolvendo com nossos encontros semanais, foi um tesouro. Eu faço aulas de canto há 5 anos e amo o palco, mas sempre existiu a insegurança muito grande do: ‘E se eu errar?’. E bom, ela ainda está aí, mas a diferença é que agora eu sei que tudo bem não sair perfeito, improvisa e segue em frente. Eu também percebi que, nas apresentações de trabalhos em aula, eu consigo

tanto me expressar melhor quanto ajudar outros colegas que estão com mais dificuldade. Ademais, eu notei uma diferença no meu comportamento em relação a desentendimentos, eu ganhei uma maturidade importante. Por ser um grupo grande, que engloba pessoas com opiniões completamente distintas, acho que aprendi a ceder às vezes, a me comunicar e a respeitar essas diferenças”.

Depoimento de estudante da 2ª série do Ensino Médio sobre o Grupo de Relações Internacionais (GRI):

“Eu descobri o GRI no 9º ano, e eu sempre me interessei por história, geografia e política. Saber como um evento que acontece em um lugar pode afetar outro local é muito importante, e, apesar de ficar muito nervosa no início da minha atuação no grupo, sempre foi uma atividade que me trouxe muita felicidade. Participar do GRI me ajudou muito a melhorar a minha oratória, a perder a timidez em muitas situações, a desenvolver outras habilidades, a pesquisar, a entender as coisas, a ter um pensamento estratégico mais rápido, a me comunicar melhor e a entender o ponto de vista do outro, porque, muito mais importante do que falar, no grupo a gente aprende a ouvir”.

Depoimento da professora responsável pelo Clube de Matemática:

“A vivência do Clube de Matemática permite ao estudante uma experiência na qual ele se sente inserido e acolhido em um espaço de estudo com colegas que possuem o mesmo interesse em comum. Assim, tem-se uma ampliação em sua rede de amizades, uma vez que os discentes acabam por conhecer e conviver com colegas de diferentes turmas”.

Depoimento das professoras responsáveis pelo Grupo de Voluntariado:

“Os estudantes têm a oportunidade de exercer concretamente a sua solidariedade, a sua empatia e o seu empreendedorismo social, bem como de ampliar suas habilidades socioemocionais. É de fato um grande aprendizado, tanto para os estudantes quanto para nós, professoras, pois vivenciamos o crescimento de pessoas interessadas em fazer uma diferença na nossa comunidade”.

Depoimento da professora responsável pelo Clube de Química:

“O estudante se identifica com a proposta do clube e, assim, tem a oportunidade de fazer novas amizades, desenvolvendo o espírito de equipe, estabelecendo vínculos com a realidade de outros estudantes de diferentes turmas e níveis de ensino, ampliando a sua compreensão de mundo. Os clubes têm contribuído para a formação humana e para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais por meio das práticas de liderança e gestão de grupo, desenvolvendo ainda mais a autonomia e o protagonismo”.

4.5 Impacto positivo entre a escola e a sociedade

Ao participarem dos Clubes e dos Grupos de Aprendizagem, os estudantes têm a oportunidade de ampliar o seu repertório para fora da escola. Como exemplo, podemos citar algumas das ações do Grupo de Voluntariado realizadas em 2021 e 2022: em parceria com a Feira de Reúso de Uniformes, realizou-se a customização em tie-dye de camisetas que são parte do uniforme

e são doadas pelas famílias, de modo que pudessem ser entregues a crianças em situação de vulnerabilidade social, mas em bom estado e com visual bonito e alegre; a doação de mais de 2.000 itens de higiene arrecadados em uma gincana dos Anos Finais para idosos e crianças carentes; um brechó de roupas de boa qualidade para arrecadar fundos, que possibilitaram a compra de 140 kits de material escolar para o Instituto Estadual Rio Branco; e a arrecadação de tênis usados, mas em bom estado, para auxiliar os atletas da Vila Bom Jesus que treinam na Sogipa.

O FarroupsMUN é um evento realizado pelos estudantes do Grupo de Relações Internacionais (GRI), que reúne alunos de outras escolas, em uma simulação no modelo da ONU. Essa simulação exige muita dedicação e tempo para planejamento e execução. Um trabalho feito em grupo, no qual os estudantes relacionam-se com outros espaços e setores da escola, assim como com lideranças de outras instituições e empresas, negociando seus interesses e demonstrando sua liderança, empreendedorismo e protagonismo estudantil na prática, para além do GRI e dos muros da escola. Os últimos dois eventos contaram com a inscrição de mais de 120 estudantes de outras escolas.

No Palco Farroupilha, evento que acontece anualmente na escola, os estudantes do Clube e Grupo de Teatro apoiam no planejamento, na organização e na execução, principalmente, da etapa amadora, que conta com a participação de outras escolas. Um dos objetivos do Conexão Farroups é formar um grupo de estudantes que atue como imprensa jovem dentro do Colégio Farroupilha. Desde que o Clube foi criado, os estudantes já fizeram coberturas de alguns eventos, entre os já citados FarroupsMUN e FarroupsTECH. Além disso, os estudantes produziram, em 2022, uma edição do Clarim. A participação dos estudantes nesses eventos permite que eles se apropriem dos “bastidores” dos processos e entendam o funcionamento dos aspectos administrativos e pedagógicos da escola.

4.6 Participação e reconhecimento em eventos externos

Os Clubes e Grupos possibilitam que os estudantes participem de eventos e atividades de cunho científico, cultural e artístico, em âmbitos local, regional, nacional e internacional. Em 2019, um grupo de estudantes e formandos do GRI foi a Boston, nos EUA, para participar da 67ª edição do Harvard Model United Nations 2020 (Harvard MUN). O evento, promovido pela Universidade de Harvard, reuniu mais de 4 mil jovens de 50 países. Os estudantes relataram, em vídeos, os momentos vivenciados, destacando a qualidade dos debates, a possibilidade de desenvolver a argumentação e aprimorar a fluência em língua inglesa, bem como a alegria em conhecer pessoas de várias nacionalidades. [Clique aqui e confira o vídeo.](#)

Já em 2021, duas estudantes do Ensino Médio participaram do DiploMUN On-line, uma das maiores simulações inspiradas no modelo de debate da ONU de toda a América Latina, contando com a participação de cerca de 900 pessoas do mundo inteiro. No evento, as estudantes Catarina M. e Gabriella D. receberam certificação de Melhor Delegada e de Menção Honrosa, respectivamente.

No Clube de Astronomia, os estudantes participam do projeto Caça aos Asteroides, coordenado pela Hardin-Simmons University, do Texas, em

parceria com os telescópios do sistema Pan-STARRS, e do Projeto Eratóstenes, de nível internacional, que tem o objetivo de aprimorar a medida da circunferência da Terra pelo método Eratóstenes e de servir como recurso educacional para o ensino das ciências, em especial da Astronomia e Matemática. Os alunos medem a sombra de um “gnomon” (haste na vertical) durante o horário próximo ao meio-dia local. Após a obtenção das medidas, os dados são encaminhados a instituições nacionais e internacionais para avaliação.

Os Clubes também oportunizam que os estudantes se preparem para diferentes olimpíadas do conhecimento, como a Olimpíada Internacional Matemática Sem Fronteiras (OIMSF) e a Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA).

4.7 Ampliação de oportunidades de desenvolvimento pessoal e de carreira a partir da proficiência em línguas estrangeiras

Desde 2018, os Grupos de Línguas Estrangeiras têm contribuído mais diretamente para que os estudantes ampliem suas competências linguísticas, preparem-se para exames de proficiência linguística e, conseqüentemente, utilizem a certificação para empreenderem seus projetos de vida, os quais podem envolver o ingresso em universidades estrangeiras, em outros programas e também no próprio mercado de trabalho. No Grupo de Estudos Preparatório para DSD I (Deutsches Sprachdiplom), desde 2018, 55 estudantes já prestaram o exame e 54 foram aprovados - nos níveis A2 e B1 de proficiência em Língua Alemã.

No Grupo de Estudos de Língua Espanhola - DELE (Diplomas de Espanhol como Língua Estrangeira), desde 2019, 19 estudantes prestaram o exame e 18 foram aprovados nos níveis B1 e B2 de proficiência em Língua Espanhola. Outro exemplo de como os Grupos de Línguas Estrangeiras também contribuíram para que os estudantes pudessem empreender seus projetos é a trajetória do ex-aluno Henrique Vieira Soares, único gaúcho selecionado para o programa residencial da UWC (United World Colleges). Ele conquistou a certificação B1 em Alemão (a mais alta oferecida no Colégio, cuja preparação é feita por meio de um Grupo) – mesmo tendo começado a estudar o idioma apenas no 9º ano do Ensino Fundamental. Para saber mais sobre o Henrique, [clique aqui](#).

5. LIÇÕES APRENDIDAS

No Colégio Farroupilha, o currículo complementar contempla diversas experiências, e um diferencial em relação à oportunização desse currículo é que, no que se refere aos Clubes e Grupos de Aprendizagem, ele configura-se como um programa integrado. Em 2018, foi iniciada uma reestruturação no programa e, de forma mais intensa, a partir de 2022, o portfólio de opções passou a ser divulgado e acompanhado de maneira regular, com inscrições acontecendo no



mesmo período por meio de um processo unificado. Assim, a instituição passou a reconhecer os diversos Clubes e Grupos como um projeto para além de iniciativas pontuais e individualizadas, idealizadas pelos professores orientadores e equipes pedagógicas.

O Colégio Farroupilha tem como missão a formação de cidadãos competentes, éticos e globais e um dos seus valores é o empreendedorismo e a eficiência. Assim, ao observarmos o cenário atual e problematizarmos “Como uma escola numerosa e diversa, situada em uma sociedade em transformação, pode ampliar e garantir espaços nos quais a pluralidade de interesses e habilidades dos estudantes e seu lugar de protagonismo sejam potencializados?”, o projeto dos Clubes e Grupos de Aprendizagem torna-se não apenas essencial, mas também uma estratégia eficaz para atendermos com excelência a pluralidade de interesses e potenciais dos estudantes.

O projeto busca contribuir para o desenvolvimento de uma postura protagonista dos jovens, aspecto que foi evidenciado por meio das premissas metodológicas assumidas pelos Clubes e Grupos, bem como pelos diferentes resultados alcançados. Acreditamos que projetos como este são fundamentais para ampliar espaços de atuação dos jovens, que passam a (re)criar suas trajetórias individuais e coletivas a partir de ações que impactam contextos para além da escola e contribuem positivamente para a sociedade.

6. AÇÕES DE CONTINUIDADE

Verifica-se, nos últimos anos, um crescimento no número de Clubes e Grupos ofertados, bem como no número de estudantes que deles participam. Isso sugere, por um lado, um crescente interesse dos docentes na proposição e/ou no envolvimento em atividades para além das curriculares, as quais refletem áreas de expertise e afinidade específicas dos professores, mais ou menos vinculadas às áreas do conhecimento em que atuam. Assim, entende-se que esse cenário pode colaborar para que o projeto se mantenha e qualifique-se, na medida em que a participação ativa dos docentes é essencial para sua continuidade.

Por outro lado, o crescente interesse dos estudantes em participar dos Clubes e Grupos demonstra que tais espaços se conectam aos seus anseios, não somente porque contribuem para seu desenvolvimento intelectual, mas também porque, como será apresentado a seguir a convivência com grupos menores e com pares que apresentam interesses em comum possibilita o fortalecimento de laços e o sentimento de pertencimento, algo essencial na faixa etária desses estudantes.

Nesse sentido, também há um cenário favorável à continuidade do projeto quando se toma como ponto de análise a participação dos estudantes. Soma-se a isso o fato de que, atualmente, alguns estudantes têm também demonstrado interesse em propor novos Clubes e Grupos, em parceria com os educadores, evidenciando ainda mais seu lugar de protagonismo. Recentemente, em julho de 2022, quatro estudantes da 2ª série propuseram a criação de um Clube de RPG (Role-Playing Game), voltado para colegas do 8º ano à 3ª série do Ensino Médio, cujo objetivo é potencializar a aprendizagem lúdica e interdisciplinar de distintos conhecimentos por meio do RPG. O Role-Playing Game caracteriza-se pela construção colaborativa de narrativas fantásticas, nas quais os integrantes assumem personagens, são liderados por

um mestre e precisam pensar e agir como se estivessem vivendo a história e enfrentando diversos desafios.

7. ANEXOS

Projetos autorais empreendidos pelos estudantes

Muitos ex-alunos e estudantes do Colégio que participaram de Clubes e Grupos de Aprendizagem desenvolveram e aplicaram projetos por iniciativa própria, consolidando assim seu protagonismo. Como objetivo geral, os Clubes e Grupos oferecem ao estudante oportunidades de desenvolvimento e aprimoramento em diferentes áreas, de acordo com seus interesses, contribuindo para que empreendam, com êxito, os seus projetos de vida no mundo. Alguns deles, após concluírem a Educação Básica, foram aprovados em universidades do exterior, o que reforça a importância dos Clubes, ao apoiarem os alunos nos seus projetos de vida. Conheça, abaixo, algumas iniciativas:

PASSAPORTE ESTUDANTIL – Projeto criado pelos ex-alunos Gabriel Thiessen (integrante do GRI e da GrowCube) e Thomas Trevisan (integrante do Grupo de Voluntariado e da GrowCube). A plataforma reúne dicas, orientações, explicações e conteúdos sobre o processo de admissão nas universidades no exterior. No site, constam explicações sobre o que precisa ser feito durante o application – nome dado ao processo de inscrição em universidades estrangeiras, o qual é constituído por etapas como provas padronizadas, redações, cartas de recomendações, notas escolares, entre outras. Há, ainda, informações e curiosidades sobre as universidades, rankings, cursos populares, localização das instituições e entrevistas com ex-alunos do Colégio que estudam em outros países. [Conheça a plataforma.](#)

REPERTÓRIO FARROUPS – O projeto, criado pelos ex-alunos Gabriel Thiessen (integrante do GRI e da GrowCube), Thomas Trevisan (integrante do Grupo de Voluntariado e da GrowCube), Pedro Dorfmann (integrante do Grupo de Voluntariado) e Lucas Yeh (integrante do GRI), é constituído por um site para auxiliar os colegas e demais estudantes no repertório cultural na redação do ENEM. Entre os temas explorados no site estão: educação, preconceito, desigualdade social, saúde, redes sociais, política, entre outros, com foco na ampliação do repertório de quem se prepara para o ENEM. [Conheça o site.](#)

OUTDEVS – Criado pelos ex-alunos Gabriel Thiessen (integrante do GRI e da GrowCube) e Felipe Freitas. A OutDevs é um projeto que visa providenciar soluções tecnológicas para comércios, pessoas físicas e comunidades escolares. A ideia é ofertar aplicações que sejam objetivas, inovadoras, e criativas por meio, principalmente, da linguagem JavaScript. [Conheça o site do projeto.](#)

AUTOMATIZANDO – Projeto criado pelos ex-alunos Gabriel Thiessen (integrante do GRI e da GrowCube), Thomas Trevisan (integrante do Grupo de Voluntariado e da GrowCube) e André Leuckert Círio (integrante da GrowCube). Esses estudantes reuniram-se devido ao seu interesse por

aprender mais sobre programação e eletrônica e tiveram como objetivo criar soluções automatizadas – com utilização do arduino – para problemas do cotidiano. Durante a realização do projeto, para compartilhar o conhecimento construído, o grupo abriu inscrições para estudantes do 8º ano dos Anos Finais à 3ª série do Ensino Médio e desenvolveu um site com conteúdos abertos a todas as pessoas interessadas em aprender mais sobre o tema.

ENGLISH FOR BEGINNERS – Projeto criado pelos ex-alunos Gabriel Thiessen (integrante do GRI e da GrowCube) e Thomas Trevisan (integrante do Grupo de Voluntariado e da GrowCube). Tem como foco a oferta de aulas particulares e voluntárias de inglês para pessoas que nunca tiveram a oportunidade de estudar o idioma. Um mentor voluntário acompanha e dá aulas para o aluno durante aproximadamente quatro meses. No total, são 16 encontros on-line de 50 minutos, realizados na data de preferência do estudante e do mentor. Até o momento, já participaram do projeto 160 mentores voluntários e 170 alunos. [Conheça o site.](#)

MISSÃO DIVERSÃO – A iniciativa foi criada pela ex-aluna Marcella Cesa Bertoluci (integrante do Grupo de Voluntariado, do Sarau da Canção e do Clube de Pensamento Computacional - os dois últimos não são mais oferecidos). Teve cinco edições consolidadas, de 2017 a 2019, e busca promover a aproximação entre crianças e adolescentes à espera de adoção e adultos habilitados a adotar, por meio de momentos de integração e diversão. A partir deles, cinco famílias foram completadas com a adoção de sete crianças. [Assista ao vídeo sobre o projeto.](#)

RESUMI, APRENDI! – Criado pelo estudante André Jakubowski Zoratto (integrante do Clube de Astronomia, Grupo de Voluntariado e GRI). O perfil, no Instagram, visa divulgar a disponibilização de resumos de matérias cobradas nos vestibulares e dicas de estudos, por meio de um Google Drive de livre acesso. [Conheça o perfil.](#)

DE OLHO NO MUNDO – Criado pelo estudante André Jakubowski Zoratto (integrante do Clube de Astronomia, Grupo de Voluntariado e GRI). Refere-se a um perfil, nas plataformas Instagram e TikTok, com uma curadoria de notícias a nível global. Elas são compartilhadas por meio de reels, vídeos, posts e podcasts. [Conheça o perfil.](#)

UNIDAS GIRL UP – Criado pela estudante Júlia Magalhães (Grupo de Teatro e Conexão Farroups). O grupo Unidas Girl Up foi inspirado no Girl Up, criado pela ONU em 2010, com o objetivo de incentivar a liderança feminina e estimular meninas a tornarem-se agentes de mudança na sua comunidade. O projeto é um espaço para debater pautas socioculturais, econômicas e educacionais e realizar dinâmicas que envolvam liderança e crescimento pessoal.